



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

UFFS
Folha
Nº _____

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

SECRETARIA ESPECIAL DE OBRAS

Av. Fernando Machado 108E, Centro, Chapecó-SC

(49)2049-3113 - seobras@uffs.edu.br

MEMORIAL DESCRITIVO E DE ESPECIFICAÇÕES

PROJETO HIDROSSANITÁRIO

OBRA:

EDIFICAÇÃO

PATRIMÔNIO E ALMOXARIFADO

ÁREA CONSTRUÍDA TOTAL: **1.510,80 m²**

LOCALIZAÇÃO: **Campus UFFS Chapecó - SC**

Rodovia SC 484 – km 02, **Bairro Fronteira Sul**

Responsável técnico: **Eng. Sanit. Ademir Tancini**

CRA/SC: 113590-2



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

UFFS
Folha
Nº _____

Índice

1	Apresentação.....	3
2	Dados da obra:.....	3
3	Relação de serviços e especificação técnicas.....	4
3.1	Sistema de abastecimento e distribuição de água potável.....	4
3.2	Sistema de esgotamento sanitário.....	5
3.3	Microdrenagem.....	6



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

UFFS
Folha
Nº _____

1 APRESENTAÇÃO

Estas especificações são referentes à obra de as instalações hidrossanitárias DE EDIFICAÇÃO NOVA (a ser construída) – ALMOXARIFADO E PATRIMÔNIO do Campus Chapecó da Universidade Federal da Fronteira Sul.

As instalações hidrossanitárias têm como finalidade fornecer alimentação de água potável e recolhimento dos efluentes gerados conduzindo até o tratamento.

2 DADOS DA OBRA:

- a) **Nome do Edifício:** Edifício do Patrimônio e Almojarifado do Campus Chapecó
- b) **Localização:** Rodovia SC 484 – Km 02 – Bairro Fronteira Sul
- c) **Ocupação:** Apoio à atividade educacional (uso administrativo e área de depósito)
- e) **Área Total:** área construída total de 1.510,80 m² e área de intervenção de 2.335,0 m².
- f) **Responsável Técnico:**

Projeto Hidrossanitário:

Eng. Sanit. Ademir Tancini

CREA/SC 113590-2



3 RELAÇÃO DE SERVIÇOS E ESPECIFICAÇÃO TÉCNICAS

O projeto das instalações hidrossanitárias obedece às premissas das Normas Técnicas da ABNT e na falta destas às técnicas consagradas publicadas em livros especializados do setor.

O presente memorial tem por objetivo especificar os detalhes do projeto Hidrossanitário do ALMOXARIFADO E PATRIMÔNIO da Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus UFFS Chapecó.

O projeto Hidrossanitário tem como principal objetivo fornecer um sistema técnico eficiente visando uma perfeita execução dos serviços, através de materiais cuidadosamente selecionados, em função de se garantir um mínimo custo com uma máxima eficiência. Pretende ainda fornecer a máxima facilidade possível de manutenção deste sistema.

3.1 Sistema de abastecimento e distribuição de água potável

A alimentação de água potável para consumo no ALMOXARIFADO E PATRIMÔNIO se dará através de ligação em rede existente que abastece todo o campus conforme indicado no projeto. O ponto de ligação está indicado no projeto hidráulico. Toda a tubulação de água será executada em PVC rígido soldável com diâmetros indicados no projeto.

Deverão ser usados tubos e conexões de PVC rígido soldável classe A, de qualidade comprovada, instalados em conformidade com as orientações do fabricante e exigências do contratante quanto à montagem de juntas, acessórios, equipamentos e aparelhos sanitários. Todas as emendas de tubulação serão executadas com conexões próprias, não serão permitidas bolsas confeccionadas com auxílio de fogo.

Todas as tubulações das colunas seguem de forma a ficarem embutidas na parede. Todos os pontos de ligação entre conexões de PVC e torneiras devem ter bucha de latão. Os tubos, conexões e adesivos a serem utilizados em um circuito, devem ser do mesmo fabricante.

As deflexões, ângulos e derivações necessárias às tubulações deverão ser feitas por meio de conexões apropriadas. Deverão ser utilizados uniões e flanges na montagem de equipamentos e peças, para facilitar a desmontagem.

O alinhamento deverá ser corretamente observado para se evitar excesso de esforços



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

UFFS
Folha
Nº _____

laterais, diminuindo-se assim a possibilidade de infiltração e vazamentos pelas juntas. **As tubulações de água fria devem ser assentadas acima de outras redes, nos casos de sobreposição.**

Juntas com vazamento devem ser vedadas ou apertadas (no caso de rosca) ou refeitas. Onde necessário, a tubulação deve ser substituída de modo a eliminar o vazamento. Quando há substituição de segmentos de tubulação, a compatibilidade com aquela existente deve ser verificada. A utilização de adaptadores para execução de juntas entre a tubulação nova e a existente pode ser necessária, principalmente quando o tipo de junta é alterado, como, por exemplo, de rosca para solda. Qualquer sinal de mau funcionamento em torneira deve gerar a ação corretiva necessária, tais como: aperto em partes móveis, troca de vedantes ou troca da própria torneira.

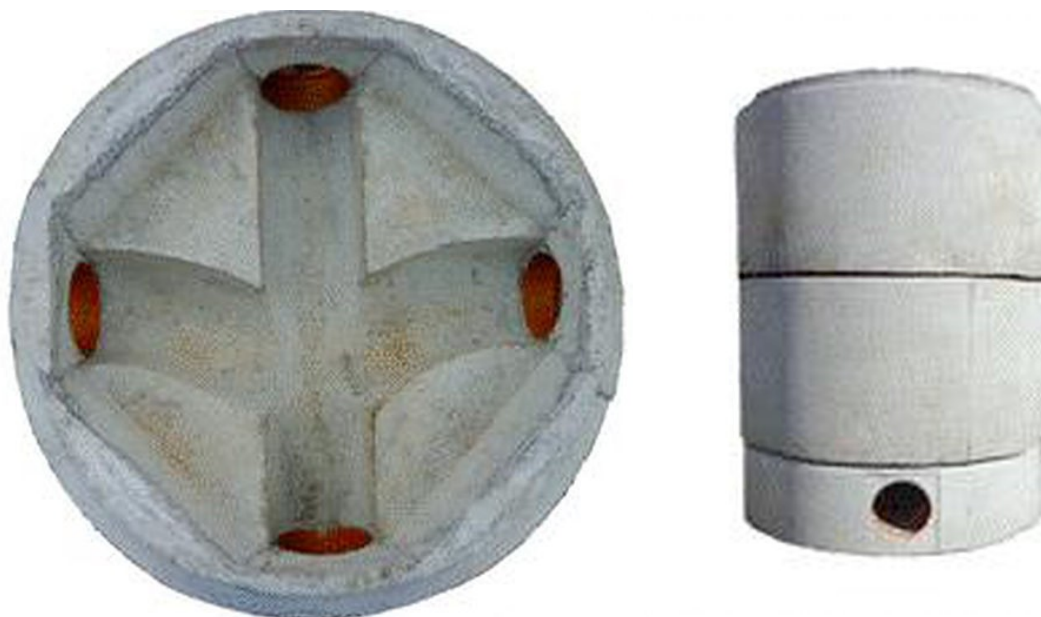
3.2 Sistema de esgotamento sanitário

Conjunto de tubulações, equipamentos e dispositivos, destinado ao rápido escoamento dos despejos até a rede coletora para posteriormente passar por tratamento e lançamento do efluente tratado.

As instalações e respectivos testes nas tubulações deverão ser executados de acordo com as normas técnicas da ABNT e das Concessionárias Locais.

Para tubulações subterrâneas a altura mínima de recobrimento (livre) deverá ser de 60 cm sob leito de vias trafegáveis e 40 cm nos demais casos; a tubulação deverá ser apoiada em toda sua extensão em fundo de vala regular e nivelada de acordo com a declividade mínima de 0,8%. Somente poderá ser permitida a instalação de tubulações que atravessem elementos estruturais, quando previstas e detalhadas em projetos executivos de estrutura. Todas as extremidades das tubulações devem ser protegidas e vedadas durante a construção, até a instalação definitiva dos aparelhos e/ou equipamentos.

As caixas de inspeção serão executadas, acabamento alisado, obedecendo às seguintes prescrições: O fundo será em concreto, devendo ser moldada uma canaleta (com diâmetro equivalente ao tubo de saída, fazendo a concordância dos fluxos de entrada e saída, a fim de evitar deposição de detritos. A face superior da tampa deverá estar exatamente no nível do piso acabado. A execução dos furos para ligação da tubulação de entrada e saída no PV de esgoto deve ser vedado para evitar a entrada de água da chuva e outros materiais.



Fonte: Google

3.3 Microdrenagem

A microdrenagem urbana é definida pelo sistema de condutos pluviais. Para o sistema de drenagem superficial em questão foram previstos dispositivos de captação, condução e lançamento. Quando possível, de acordo com os cálculos da verificação de capacidade, a drenagem será do tipo escoamento superficial.

Os tubos de concreto deverão ser do tipo, classe e dimensões indicadas no projeto e orçamento e serão de encaixe tipo macho e fêmea.

O material de rejuntamento a ser empregado será argamassa de cimento e areia, no traço de 1:3, com preparo manual e o fundo da vala deverá estar devidamente conformado e regularizado.

As valas serão escavadas sem a utilização de escoramento em material de 1ª categoria utilizando escavadeira hidráulica, não haverá esgotamento de águas subterrâneas, a escavação será executada conforme projeto e notas de serviço a serem fornecidas pela fiscalização. O material escavado será depositado ao lado da vala, para ser utilizado no reaterro.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

UFFS
Folha
Nº _____





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

UFFS Folha Nº _____ _____
--

As bocas de lobo, as caixas de visita e as saídas deverão obedecer às indicações do projeto e orçamento. As escavações deverão ser feitas de modo a permitir a instalação dos dispositivos previstos, adotando-se uma sobrelargura conveniente nas cavas de assentamento. Concluída a escavação e preparada a superfície do fundo será feita a compactação para fundação da boca de lobo. A execução seguirá as especificações do [ÁLBUM DE PROJETOS - TIPO DE DISPOSITIVOS DE DRENAGEM do DNIT.](#)

Chapecó-SC, 30 de agosto de 2019.

Eng. Sanit. Ademir Tancini
CRA/SC: 113590-2
SIAPE 1940448